

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Crescimento vegetativo e reprodutivo em ramos de cafeeiro com diferentes razões área foliar/número de frutos

Agnaldo Rodrigues de Melo Chaves¹, Fábio Murilo DaMatta¹, Samuel Cordeiro Vitor Martins¹, Ricardo Wolfgramm¹, Eduardo Ferreira Medina¹, Teófilo Hosken Viegas¹, Fábio Santos Matos², Paulo Roberto Cecon³, Raimundo Santos Barros¹

¹*Departamento de Biologia Vegetal/UFV, Campus, CEP: 36570-000, Viçosa, MG, fone: (31)3899-2522, e-mail: agnaldoufv@yahoo.com.br;* ²*Departamento de Fitotecnia/UFV, Viçosa-MG;* ³*Departamento de Estatística/UFV, Viçosa, MG*

Alterações no crescimento, na “morte de ramos” e na produção de frutos em ramos, foram investigadas em plantas de café cultivadas em renques orientados na posição norte-sul, sob condições de campo, ao longo de dois anos, em Coimbra-MG. Foram realizadas avaliações em ramos em três classes de razão área foliar/número de frutos (RAF) [0 a 6 (R1); 6,1 a 14 (R2); >14 (R3) cm² fruto⁻¹], em 2006-2007, e RAF >20 cm² fruto⁻¹, em 2007-2008, nas posições leste inferior (LI), leste superior (LS), oeste inferior (OI) e oeste superior (OS) da copa. Em 2006-2007, a taxa de crescimento de ramos plagiotrópicos aumentou significativamente, na medida em que a RAF aumentou, independentemente das posições da copa avaliadas, apresentando maior diferença nos meses de dezembro de 2006 a janeiro de 2007; em 2007-2008, a taxa de crescimento de ramos variou muito entre as posições avaliadas, sem, contudo, apresentar um padrão diferencial entre as posições da copa. De maneira geral, a produção total de frutos, de frutos normais e de frutos-bóia, avaliada em 2006-2007, foi menor na medida em que RAF aumentou, enquanto em 2007-2008, a produção total de frutos normais foi maior no estrato superior, em relação ao inferior, nas duas faces avaliadas, sem ocorrer produção de frutos-bóia. A porcentagem de ramos mortos, em 2006-2007, foi semelhante nas quatro posições avaliadas, reduzindo-se, na medida em que a RAF aumentou, enquanto em 2007-2008 não foi observada morte de ramos. Estes resultados mostram a forte competição entre o crescimento vegetativo e o reprodutivo, além da maior porcentagem de morte de ramos nos ramos com maior carga de frutos.

Palavras-chaves: faces do renque, crescimento, competição, ramos mortos

Órgãos Financiadores: CNPq, CAPES, FAPEMIG, CBP&D/Café